

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROGRAMA GENTE ADOLESCENTE: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES COLETIVAS JUNTO AOS ADOLESCENTES

Relatoria: Maria Helena Pontes Lima
MARIA DE FÁTIMA PEREIRA DE SOUSA GALVÃO
Cibelly Melo Ferreira

Autores: ANAMARIA CAVALCANTE E SILVA
FABIANA SALES VITORIANO UCHOA
ERLEMUS PONTE SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Programa gente Adolescente foi implantado pela Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza em setembro de 2021 com o objetivo de fortalecer o atendimento integral aos adolescentes na Atenção primária à Saúde, tendo como parceira principal a Secretaria Municipal da Educação. O programa foi implantado em 12 Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e 12 escolas vinculadas. Para o desenvolvimento e o acompanhamento das ações foram estabelecidos 10 indicadores. Objetivo: Relatar a experiência de acompanhamento do indicador “Número de atividades coletivas realizadas com adolescentes”, assim como, as ações realizadas e seu monitoramento. Método: Para o monitoramento das ações do Programa Gente Adolescente, as seguintes ações foram realizadas: capacitação para os profissionais das UAPS e escolas participantes, técnicos das secretarias da saúde e da educação, com carga horária de 60 horas e com o objetivo de subsidiá-los para a realização das atividades junto aos adolescentes; visitas técnicas às UAPS para apresentação do programa e dos indicadores, à partir de uma linha de base construída, tendo como referência o último trimestre de 2021; planejamento das ações coletivas a serem realizadas durante o ano de 2022, de forma conjunto entre as UAPS e escolas, com escuta ativa dos adolescentes. Resultados: De acordo com a linha de base referente ao último trimestre de 2021, na qual apenas as UAPS Frei Tito e José Paracampos, realizaram atividades coletivas, respectivamente, duas e oito ações, o monitoramento desse indicador no primeiro semestre de 2022 apresentou os seguintes resultados: Casemiro Filho: 08 ações; Paulo de Melo: 01; Aída Santos: 40; Frei Tito: 51; CDFam: 00; Recamonde Capelo: 01; Luis Albuquerque: 04; Dom Aloisio: 02; Fernando Diógenes: 09; Paracampos: 56; Edmar Fujita: 00; Teresinha Parente: 52. Conclusão: As ações coletivas são imprescindíveis para a promoção da saúde do público adolescente e precisam ser continuamente fortalecidas. No primeiro semestre de 2022 a quantidade de ações foi consideravelmente maior do que no ano anterior, porém, algumas UAPS não apresentaram nenhum registro, o que pode ser causado pela ausência de registro correto no prontuário eletrônico, fonte de consulta do indicador. Assim, é importante fortalecer junto aos profissionais o adequado registro, bem como, garantir o feedback junto aos profissionais envolvidos.